

Virtude admirável

Na minha opinião, todas as virtudes são belas e admiráveis, mas algumas são muito importantes porque fazem de nós melhores pessoas e cidadãos; uma dessas virtudes é a solidariedade. Nós temos que ajudar aos nossos amigos, família, vizinhos, mas às vezes também é importante ajudar os desconhecidos.

Eu gostaria de ser mais solidário, como minha mãe, ela gosta de ajudar todo mundo, sem importar raça ou religião. Eu lembro que, quando eu era criança, minha mãezinha encontrou uma menina que morava nas ruas, a criança estava sozinha numa praça, então minha mãe falou para ela: “O que houve? Onde estão seus pais, sua família?” E a menina disse-lhe que ela não tinha nem mãe nem pai. Minha mãe ficou surpresa e chateada, então levou a menina para nossa casa. Ela ficou muito contente com as coisas que tínhamos: a cozinha, o sofá, o tapete, o jardim, ela adorou as paredes de cor verde e branco da sala, ela também amou o quarto de minha irmã porque tinha um armário embutido com muitas bonecas para brincar, uma mesinha de chá e uma cama com muitos travesseiros. A menina tomou banho, mudou de roupa, comeu almoço e muitos doces e depois minha mãe a levou para uma fundação de crianças abandonadas. Eu acho que a menina teve o dia mais feliz de sua vida em nossa casa. Minha mãe gostaria de ajudar a todo mundo porém é impossível; eu acho que se ela fosse presidente de meu país, a Venezuela seria um melhor lugar para se viver, pois ela tem um coração muito nobre.

Há muito tempo eu estava num restaurante japonês com um amiguinho bebendo cerveja, não comemos nada porque eu não gosto de sushi nem peixe. Nós já tínhamos ido para esse lugar porque gostamos muito do ambiente. De repente um cara nos diz se podemos lhe emprestar um telefone para ele chamar um Uber porque ele não tinha internet em seu celular e já tinha perguntado para outras pessoas e ninguém quis lhe emprestar o telefone. Meu amigo também não queria emprestar o seu, achando que o cara podia ser um ladrão, porém eu lhe emprestei o meu e o cara chamou o Uber para ir para sua casa, ele estava muito agradecido. Muitas vezes com ações pequenas podemos ajudar e mudar o dia ou a vida das pessoas.

Neste tempo de pandemia nós precisamos ser mais solidários e ajudar a quem necessite. Por exemplo, meu vizinho é mais velho e ele não pode sair de casa pois é grupo de risco, então eu falei para ele que, se ele quisesse, eu poderia fazer suas compras de alimentos e remédios. Há 3 semanas ele me chamou e me pediu que comprasse alguns remédios de que ele precisava. Eu fui na drogaria e havia muita gente nas ruas fazendo compras. Acho que isso não deveria acontecer porque as pessoas têm que se cuidar e os mais jovens têm que ajudar os mais velhos. Meu vizinho estava vindo a minha casa desde que eu mudei, mas por enquanto não o deixo vir aqui porque ele precisa estar isolado. Eu falei para ele que, se ele saísse de casa, eu ligaria para a polícia.

Quase sempre ando pensando em como ajudar as pessoas, se eu tivesse muito dinheiro acho que poderia ajudar mais, porém às vezes não é preciso dinheiro, nós podemos ajudar alguém doando roupas usadas, um pouco de comida, podemos dizer palavras e animar alguém que esteja triste.

Eu acho que se todos ajudássemos os outros nós seríamos mais felizes e faríamos do mundo um lugar com menos problemas.

—

Diário temático

Procrastinação

Muitas vezes, quando acordo de manhã, penso em fazer milhares de coisas, mas, quando chega a noite, percebo que não realizei nem 5% das atividades que havia planejado porque simplesmente decidi deixá-las para mais tarde, fazê-las no dia seguinte; porém chega outro dia e eu também não realizo as atividades que planejei porque decidi que é melhor assistir séries no Netflix, dormir, navegar na Internet ou usar minhas redes sociais. Esse fenômeno de deixar as coisas para mais tarde é chamado procrastinação.

As atividades que postergo geralmente são aquelas de que eu não gosto ou com as que não me sinto confortável, como por exemplo faxina da casa, ordenar meu quarto, realizar atividades de alguma matéria da universidade de que eu não gosto muito, principalmente porque sinto que não as entendo e tenho medo de falhar. Lembro-me que, quando estava na escola, devia fazer um trabalho escrito com muitos desenhos à mão, mas como eu não gosto de desenhar, fui deixando-o para depois, finalmente quando chegou o dia antes da entrega do trabalho comecei a fazê-lo, amanheci realizando os desenhos e escrevendo à mão mas eu não consegui terminá-lo a tempo e recebi uma grande repreensão por parte de minha mãe e de minha professora.

Ao longo dos anos, aprendi que é melhor focar em uma única tarefa e tentar finalizá-la do que executar várias tarefas ao mesmo tempo e não terminar nenhuma; é necessário focar no que realmente queremos, em fazer o que gostamos, porque se, por exemplo, estamos num trabalho de que não gostamos, nos custará muito trabalho para realizar as atividades e tentaremos adiá-las para mais tarde. Em vez disso, se trabalharmos em algo de que gostamos, algo que nos faz feliz e nos enche de satisfação, faremos com grande desejo e terminaremos nosso trabalho a tempo sem pensar em deixá-lo para mais tarde.

Por outro lado, também acho que, se adiarmos qualquer tarefa que realmente precisamos e devemos realizar, estaremos pensando nisso constantemente, já que nosso inconsciente nos lembrará dela; em vez disso, se terminarmos essa tarefa, por mais irritante que seja, então podemos desfrutar tranquilamente de um filme ou série de que gostamos. Em resumo, mesmo se realmente gostamos de assistir televisão ou usar nossas redes sociais, devemos nos concentrar em nossas tarefas diárias para que nossas vidas sejam mais

organizadas, embora, na minha opinião, um pouco de procrastinação não signifique o fim do mundo.